

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2011.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2011, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se a reunião do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do conselheiro Andrea Sandro Calabi, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros Francisco Vidal Luna, Lídia Goldenstein, Milton Luiz de Melo Santos e Roberto Bras Matos Macedo, para apreciar os assuntos constantes da Ordem do Dia: **(i)** leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 22/03/2011; **(ii)** leitura e aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em de 07/04/2011; **(iii)** leitura e aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em de 15/04/2011; **(iv)** apresentação e deliberação sobre a revisão da Política de Gerenciamento do Risco do Crédito; **(v)** apresentação, exame e deliberação quanto à renovação do limite de crédito **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário)**; **(vi)** apresentação, exame e deliberação sobre o Plano de Metas da Nossa Caixa Desenvolvimento, relativo ao exercício de 2011, nos termos e condições previstas no Decreto nº 56.877/2011; **(vii)** apresentação, exame e deliberação sobre o investimento no Fundo Burril Brasil I; **(viii)** apresentação, exame e deliberação sobre a aplicação do programa Via SP, no Município de Bilac; **(ix)** apresentação, exame e deliberação sobre a aplicação do programa Via SP, no Município de Catanduva; **(x)** apresentação, exame e deliberação sobre a aplicação do programa Via SP, no Município de Itanhaém; **(xi)** apresentação das novas linhas de financiamento da Nossa Caixa Desenvolvimento; **(xii)** apresentação do Status de Negócios; **(xiii)** apresentação do Painel Eletrônico das Metas 2011; **(xiv)** outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Nossa Caixa Desenvolvimento. Presente, ainda, o senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Nossa Caixa Desenvolvimento, como convidado. Foi justificada a ausência do conselheiro Guilherme Afif Domingos. Em seguida, os membros do Conselho passaram à apreciação dos itens constantes da Ordem do Dia, conforme se segue: **(i)** após a devida leitura e considerações, a ata da reunião do Conselho de Administração realizada no dia 22 de março de 2011 foi aprovada; **(ii)** após a leitura, a ata da reunião extraordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 07 de abril de 2011, que trata sobre a nova linha de financiamento para o Vale do Ribeira e demais critérios de enquadramento ao FDA – Fundo de Aval, foi aprovada; **(iii)** após a devida leitura, a ata da reunião extraordinária do Conselho de Administração, realizada no dia 15

de abril de 2011, que trata sobre a eleição da Diretoria da Nossa Caixa Desenvolvimento, foi aprovada; **(iv) VOTO 019/11 – REVISÃO DA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO.** Com a palavra, o Sr. Milton Luiz apresentou a matéria e observou que, em atendimento à Resolução C.M.N. nº 3.721, de 30/04/2009, a Política de Gerenciamento do Risco de Crédito foi revisada e que, neste momento, não foram necessárias alterações, propondo pela manutenção da Política, aprovada pelo Conselho de Administração em 28/04/2010. Após considerações, os membros do Conselho aprovaram a Política de Gerenciamento do Risco de Crédito, conforme proposto. **(v) VOTO 020/11 – RENOVAÇÃO DO LIMITE DE CRÉDITO (texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário).** Foi aprovada a renovação do limite de crédito à empresa **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário).**, para realização de operações de repasse das linhas do BNDES na modalidade Finame Fabricante, nos termos do convênio assinado em 25/11/2009, com aval da empresa **(texto suprimido com base na Lei Complementar 105/2001 – Sigilo Bancário)**, e para realização de operações na modalidade FIP – Máquinas Usadas, mediante assinatura de acordo de cooperação, nas seguintes condições: valor: até R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais); prazo: até 180 (cento e oitenta) dias; mínimo de 80% desse limite de crédito para operações de FINAME FABRICANTE (máquinas novas); máximo de 20% desse limite de crédito para operações de financiamento de máquinas usadas, mediante assinatura de acordo de cooperação. O Sr. Andrea Calabi solicitou trazer, na próxima reunião, os parâmetros atuais de alçadas de operações de crédito e das aplicação dos recursos de repasse, para empresas com faturamento anual acima de R\$ 100 milhões; **(vi) VOTO 021/11 – PLANO DE METAS 2011, NOS TERMOS DO DECRETO 56.877/11, COM VISTAS À APROVAÇÃO PELO CODEC.** Em seguida, o Sr. Milton Luiz informou que o Plano de Metas 2011, aprovado pelo Conselho de Administração em 24/02/2011, foi revisto e ajustado, em atendimento aos termos e condições do Decreto 56.877, de 24/03/2011. A nova proposta inclui o indicador de número de reclamações, classificadas como procedentes, registradas na Ouvidoria, que mede a qualidade dos serviços prestados pela instituição, considerando que quanto menor o número de reclamações desse tipo registradas, melhor será a qualidade dos serviços, com ajuste dos pesos atribuídos aos diversos indicadores. Após considerações, os membros do Conselho se manifestaram favoráveis ao Plano de Metas para 2011, com vista ao encaminhamento ao CODEC para análise e aprovação, com os seguintes indicadores de desempenho: **1 - Saldo da Carteira de Operações de Crédito.** Mede o volume dos negócios, com foco nos recursos emprestados. Meta: R\$ 863,4 milhões. Peso: 0,25. Tendência: quanto maior melhor; **2 - Índice de Cobertura Operacional.** Mede a capacidade de cobertura das Despesas Operacionais (Despesas Pessoais e Administrativas) com as Receitas Operacionais (Receita de Operações de Crédito e Receitas de Prestação de Serviços). Meta: cobertura de 100% das Despesas Operacionais pelas Receitas Operacionais. Peso: 0,25. Tendência: quanto maior melhor; **3 – Índice de Inadimplência,** que quantifica a qualidade da carteira e a eficácia da área

de recuperação de crédito. Limite máximo: 0,50%. Peso: 0,15. Tendência: quanto menor melhor; **4 – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – ROAE.** Mensura o retorno (lucro) sobre o Capital Próprio investido. Meta: 4,54%. Peso: 0,20. Tendência: quanto maior melhor; **5 - Número de reclamações procedentes registradas na Ouvidoria.** Meta: limite máximo de 24 reclamações procedentes/ano. Peso: 0,15. Tendência: quanto menor melhor; **(vii) VOTO 022/11 – INVESTIMENTO NO FUNDO BURRIL BRASIL I.** O Sr. Julio Themes Neto, Superintendente de Gestão de Fomento Público e Privado, foi convidado a apresentar a matéria sobre o investimento no Fundo Burril Brasil I que, após considerações, foi aprovada pelos membros, nas seguintes condições: a) investimento da Nossa Caixa Desenvolvimento de R\$ 10 milhões no Fundo Burril Brasil I a serem aportados ao longo do período de investimento; b) que o valor investido pela Nossa Caixa Desenvolvimento seja destinado a empresas instaladas no Estado de São Paulo; c) que o Fundo realize os melhores esforços para investir uma contrapartida de pelo menos R\$ 20 milhões em empresas instaladas neste Estado e/ou em filiais de empresas que venham se instalar no mesmo; d) participação no Comitê de Investimentos como membro votante; e) que o BNDES ou a FINEP confirmem sua intenção de investimento; f) que dos recursos do portfólio flutuante do Fundo, três vezes o percentual investido pela Nossa Caixa Desenvolvimento sejam aplicados em títulos públicos federais; g) que dos investimentos do Fundo, três vezes o percentual investido pela Nossa Caixa Desenvolvimento sejam investidos por meio de participação acionária; **(viii) VOTO 023/11 – VIA SP – PROGRAMA VIA SÃO PAULO – REALOCAÇÃO DE RECURSOS – MUNICÍPIO DE BILAC.** Após a leitura da matéria e considerações, foi aprovada a proposta de concessão de R\$ 300 mil acima do limite anteriormente definido pela Política da Nossa Caixa Desenvolvimento, elevando-se o valor do limite de financiamento ao Município de Bilac para o total de R\$ 600 mil; **(ix) VOTO 024/11 – VIA SP – PROGRAMA VIA SÃO PAULO – REALOCAÇÃO DE RECURSOS – MUNICÍPIO DE CATANDUVA.** Após a leitura da matéria e considerações, foi aprovada a proposta de um novo financiamento, no valor de R\$ 3 milhões, em caráter excepcional, ao município de Catanduva. Considerando a nova proposta, o Município terá um comprometimento financeiro total, junto à Nossa Caixa Desenvolvimento, de R\$ 4,6 milhões; **(x) VOTO 025/11 – VIA SP – PROGRAMA VIA SÃO PAULO – REALOCAÇÃO DE RECURSOS – MUNICÍPIO DE ITANHAÉM.** Após leitura da matéria e considerações, foi aprovada a proposta de concessão de um novo financiamento, no valor de R\$ 1 milhão, ao município de Itanhaém. Considerando a nova proposta, ele terá um comprometimento financeiro total, junto à Nossa Caixa Desenvolvimento, de R\$ 2,4 milhões. **(xi)** Foram apresentadas, pelo Sr. Milton Luiz, as novas linhas de financiamento para o setor público e setor privado, conforme se segue: 1 - LEF – LINHA ESPECIAL A FRANQUIAS, para financiar a abertura da primeira franquia de nova unidade ou a ampliação e modernização de uma franquia já existente; 2 - LVR – LINHA DE FINANCIAMENTO PARA O VALE DO RIBEIRA, para o comércio, serviços, indústrias e o agronegócio (inclusive produtores rurais pessoa física ou jurídica), nos municípios da região do Vale do Ribeira, no âmbito do Programa de Apoio Regional

(PAR). A linha é direcionada às empresas com faturamento anual entre R\$ 120 mil e R\$ 2,4 milhões; 3 - LVM – Linha Economia Verde – para municípios que tenham o objetivo de financiar investimentos municipais destinados à melhoria da qualidade do meio ambiente, seguindo a política de responsabilidade ambiental; 4 - LDI – Linha Distrito Industrial, com a finalidade de financiar investimentos municipais destinados à adequação ou construção de distritos industriais, com inversões na infraestrutura básica para a instalação desses distritos; 5 - LDA – Linha Distribuição e Abastecimento, para financiar investimentos municipais destinados à construção ou adequação de centros de distribuição e abastecimento, investindo-se na infraestrutura básica e de acabamento, para assegurar a plena capacidade de comercialização; 6 - LAM – Linha Arena Multi-Uso, para financiar investimentos municipais destinados à construção ou adequação de arenas desse tipo, na forma de de um local destinado a eventos econômicos, exposições, seminários e de convivência social, esportivos e culturais; **(xii)** na sequência, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação atual de negócios da Nossa Caixa Desenvolvimento: em 31 de março de 2011, ela apresentava o valor de R\$ 83,8 milhões de operações de crédito liberadas com recursos do BNDES, com 214 operações, e R\$ 217,1 milhões com recursos próprios, com 1.262 operações, sendo que 81,82% foram desembolsados para setor da indústria de transformação. O Comitê de Crédito analisou, até 31 de março de 2011, 683 propostas de financiamentos. Até 31 de março de 2011, a Nossa Caixa Desenvolvimento liberou recursos para 390 empresas: 218 empresas de pequeno porte; 140 de médio porte; e 32 de grande porte. O saldo da carteira apresentava o valor total de R\$ 208,6 milhões, com 94,2 % classificadas com *ratings* AA e A, sendo que 50% do saldo são de operações para capital de giro e 50% para investimentos; **(xiii)** nos parâmetros da proposta aprovada em 24/02/2011, o Plano de Metas 2011 apresentou a seguinte situação: Indicador Saldo da Carteira, com 77,58% da meta; Índice de Cobertura, com 100% da meta; Índice de Inadimplência, com 100% da meta; e ROAE, com 100% da Meta. A meta global da Nossa Caixa Desenvolvimento, apurada por meio da ponderação dos resultados e pesos dos respectivos indicadores, apresentou um percentual de 93,27% da meta; **(xiv)** em seguida, o Sr. Milton Luiz deu conhecimento ao Conselho de Administração quanto à proposta de celebração de convênios com o SEBRAE–SP e com a FAPESP. O Sr. Calabi salientou a importância das parceiras ponderando, como no caso dos investimentos realizados pela Nossa Caixa Desenvolvimento em fundos de investimentos de capital semente, é necessário estudar também uma política de investimento para o segmento da Economia Criativa. O Sr. Milton Luiz informou que o assunto já está em discussão. Observou, também, a necessidade de reavaliar a política de distribuição de recursos da linha de financiamento VIA-SP. O Sr. Milton Luiz informou que ambos os assuntos estão na pauta dos trabalhos internos pelas áreas técnicas responsáveis, e que oportunamente serão apresentados ao Conselho. Para finalizar, o Sr. Milton Luiz informou que, conforme a última reunião da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 15/04/2011, foram eleitos, como membros do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento, pelo prazo de 02 anos, além dos atuais membros, o Sr.

Emanuel Fernandes, como representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional e o Sr. David Zaia, como representante da Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho. O Sr. João de Almeida Sampaio Filho deixou o cargo a partir de 18/04/2011. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

ANDREA SANDRO CALABI

Presidente

FRANCISCO VIDAL LUNA

Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN

Conselheira

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Conselheiro

ROBERTO BRAS MATOS MACEDO

Conselheiro